

## EFEITO DA DESINFESTAÇÃO DE SEMENTES NO CRESCIMENTO *IN VITRO* DE *Plinia peruviana*

Daniele Damian dos Santos<sup>1\*</sup>; Dalvan Carlos Beise<sup>2</sup>; Luana Oliveira de Oliveira<sup>1</sup>;  
Valdir Marcos Stefenon<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pampa. <sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Catarina. \*E-mail do autor apresentador: daniele.ds@hotmail.com

A família Myrtaceae é considerada uma das maiores famílias da flora brasileira, sendo constituída por diversas fruteiras nativas com potencial a ser explorado comercialmente, destacando-se *Plinia peruviana* (Poir.) Govaerts conhecida como jabuticabeira. Seus frutos apresentam grande potencial nutricional e fitoquímico, observando-se uma perspectiva de crescimento para consumo *in natura* e utilização pelas indústrias. Estratégias de propagação tornam-se relevantes para conservação do material biológico, visto a dificuldade e carência de estudos relacionados à germinação da espécie. Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de diferentes desinfestações das sementes no crescimento *in vitro* de plântulas de *P. peruviana*. A desinfestação ocorreu em câmara de fluxo laminar, com etanol 70% por 2 minutos, solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) na concentração de 1,25% ou 2,5% e enxágue triplo em água ultrapura autoclavada (T1= etanol 70% por 2 minutos; T2= Etanol 70% + NaOCl 1,25% por 10 minutos; T3= Etanol 70% + NaOCl 1,25% por 20 minutos; T4= Etanol 70% + NaOCl 2,5% por 10 minutos e T5= Etanol 70% + NaOCl 2,5% por 20 minutos). O meio de cultivo foi composto por ágar (6,5 g L<sup>-1</sup>) e água ultrapura. Em condições assépticas as sementes foram inoculadas em tubos de ensaio, e mantidos em BOD com fotoperíodo de 16h e temperatura de 25°C. O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado. Cada tratamento com 5 repetições, sendo cada repetição composta por 10 sementes. Os dados foram submetidos a análise de variância e a análise foi realizada com o auxílio do programa estatístico Genes (2013). Os protocolos de desinfestação não influenciaram significativamente as variáveis analisadas: média de altura da parte aérea (2,6 cm), comprimento da raiz (5,27 cm), número de folhas (1,98), raízes (2,24) e nós caulinares (3,01). Não foi observado efeito tóxico do uso de NaClO no crescimento das plântulas de jabuticabeira, apesar do NaOCl, em alguns casos, gerar mudanças na capacidade da semente em absorver, transportar e utilizar os nutrientes necessários ao seu crescimento, além de reduzir a taxa de assimilação metabólica, respiração celular e fotossíntese. Adicional a isso, a germinação *in vitro* pode constituir o primeiro passo para a obtenção de plantas assépticas, que podem ser utilizadas como fonte de propágulos para micropropagação.

**Palavras-Chave:** Myrtaceae; Jabuticaba; Germinação *in vitro*.

**Agradecimentos:** CAPES.